



INEP

SEMINÁRIOS ENADE 2016

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Coordenadora-Geral do Enade

Brasília, DF | Maio 2016



INEP

Ministério da
Educação

Operacionalização do ENADE

O ENADE é desenvolvido com o apoio técnico das Comissões Assessoras de Área (art. 23, parágrafo único, da Lei no 2.051/2004).

- As Comissões são compostas por professores de IES públicas e privadas, buscando contemplar as diversas regiões do País (Portarias Inep nº 54, 06/03/2015).
- Atribuição principal: definir as diretrizes para as provas do Enade e especificações necessárias à elaboração da prova a ser aplicada no ENADE (matrizes de avaliação).



Diretrizes das Provas

- **Orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.**
- **Caráter público;**
- **Principais aspectos:**
 - **Objetivos da Prova;**
 - **Perfil do profissional;**
 - **Competências e Habilidades;**
 - **Objetos de Conhecimento (Conteúdo).**

MODELO DE MATRIZ DE PROVA

- P = Características do perfil profissional
- R = Recursos (competências/habilidades)
- OC = Objetos de conhecimento

	R1	R2	R3	R4
P1			OC-3 (d, gráfico)	
P2				
P3				OC-2 (f)
P4		OC-1	OC-4,8 (f, tabela)	
P5				

Item 1: P1 – R3 – OC-3, difícil, usar gráfico

Item 2: P3 – R4 – OC -2, fácil

Item 3: P4 – R3 – OC-4,8, fácil, usar tabela

...

Banco Nacional de Itens - BNI ENADE

- A constituição do modelo do Banco Nacional de Itens conta com a atuação de docentes universitários de todo o País, promovendo o **aumento da participação da comunidade acadêmica** nos processos de avaliação da educação superior.
- O BNI tem por objetivo armazenar itens de **qualidade técnica, pedagógica e psicométrica** que permitam a montagem de instrumentos de avaliação capazes de aferir com maior precisão: o desenvolvimento de competências e habilidades específicas para os diferentes perfis profissionais e a proficiência dos estudantes com relação aos respectivos conteúdos de seus cursos de graduação.

Fluxo de trabalho

1. Diretriz de Prova

2. Edital de chamada pública

3. Seleção

4. Capacitação

5. Matriz de Prova

6. Oficina I

7. Revisão de Comissão

8. Oficina II

9. Montagem da prova

10. Revisão INEP

PRINCIPAIS RESULTADOS

1. Ampliação da participação da comunidade acadêmica na construção dos instrumentos, respeitando os princípios estabelecidos na Lei 10.861/2004.
2. Construção de um acervo de itens com qualidade técnica, pedagógica e psicométrica, capazes de alcançar com precisão a proficiência dos estudantes em relação aos aspectos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação do país.
3. Melhoria no fluxo de processo com inclusão de novas etapas, tais como: revisão final, realizada pela Comissão Assessora de Avaliação e revisão de sensibilidade, realizada pela Comissão de Assessoramento Técnico.

PRINCIPAIS RESULTADOS

3. Apropriação, por parte da equipe, dos conceitos e metodologias de avaliação, permitindo diálogo com especialistas para aprimoramento do processo de construção dos instrumentos de avaliação.
4. Alcance dos princípios da Administração Pública previstos na Constituição Federal: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência*.

*Prêmio Inovação na Gestão Pública Federal - ENAP



INEP

Obrigada!

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Coordenadora-Geral do Enade

Equipe BNI ENADE

André Oliveira

Atair Souza

Fernanda Campos

Johanes Santos

Leandro Fiuza

Letícia Terri

Marina Soares

Paola Matos

Roberto Arrial

Rodrigo Salustiano

Rubens Lacerda

Vanessa Cardozo

Webster Spiguel

INEP

Ministério da
Educação

